

DIARIO DO PIAUHY

Orgam Official dos Poderes do Estado



ANNO IV

Assinaturas
Anno 15\$000
Semestre 8\$000

THEREZINA, sexta feira, 24 de julho de 1914.

Redação e officinas Praça Rio Branco n. 37

VENDA AVULSA
Numero do dia 100
Numero atrasado 200

N° 166

Telegrammas

Serviço especial do DIARIO DO PIAUHY
INTERIOR

Recebidos via Maranhão

RIO, 23.
Na camara, tratando-se de um caso politico do Estado do Rio, entreveram calorosa discussão os srs. Raul Veiga e Elísio Araujo. Depois de fortes inectivas, empenharam-se em lucta physica, houve tumulto, sendo a sessão suspensa.

RIO, 23.
O cardeal Arcó-verde embarcou para a Europa.

RIO, 23.
Partiu para Itajubá o sr. senador Bernardo Monteiro, afim de conferenciar com o dr. Wenceslau Braz sobre o preenchimento da vaga no senado com o fallecimento do dr. Feliciano Penna.

RIO, 23.
O sr. deputado Martins Francisco usando da palavra, na camara, declarou que tinha um projecto que apresentar, pedindo ao presidente informasse si recebera communicação de estar suspenso o sitio, accrescentando que, no caso contrario, adiará a apresentação do projecto.

O presidente respondeu que a mesa não havia recebido nenhuma communicação nesse sentido.

RIO, 23.
O sr. Mauricio de Lacerda, na camara, tratou da politica fluminense, analysando as ultimas eleições realisadas em Nictheroy. Declarou que, a assemblea reconheceu o sr. Domingos Mariano teve hontem seu presidente impedido de penetrar no edificio.

Respondeu-lhe o sr. Pereira Nunes, declarando que nunca em seu estado as liberdades publicas estiveram tão garantidas como agora, havendo apenas reacção contra planos nictistas e que finalmente as 4 112 da madrugada pretenderam penetrar na assemblea fluminense com o intuito de conseguir a manutenção da mesa actual, a despeito da falta de confiança da maioria.

No senado, o sr. conselheiro Ruy Barbosa discursou, dizendo que não pensava em ir a sessão quando pelo telepho foi chamado pelo sr. dr. Nilo Pecanha que lhe pediu se referisse no senado às occurrencias de Nictheroy. Commentou depois os acontecimentos fluminenses, de accordo com as referencias feitas na camara pelo deputado Mauricio de Lacerda, pronunciando um bello discurso.

RIO, 23.
Foi votada em primeira discussão o projecto que prohibe os estados e municipios de contrahir em empréstimos externos, sem declarar ao governo federal, não responsavel pelos mesmos.

RIO, 23.
S-nado e Camara votaram a moção de pesar pela morte do dr. Sylvio Romero.

RIO, 23.
Consta que o sr. general Bento Ribeiro deixará breve a Prefeitura, indo repousar na Europa.

RIO, 23.
Os russos proprietarios da casa «Confiança», fugiram julgando os credores em trezentos contos. Estes requereram penhora de bens dos devedores.
O juiz nomeou um depositario que, dentro de poucas horas, tambem fugiu.

S. LUIZ, 23.
Tem logrado successivas representações no cinema «Palace» a revista de costumes locais intitulada: «Quem foi que disse», letra do sr. Astolpho Marques e musica do sr. Ignacio Cunha.

DE DESCOBERTA EM DESCOBERTA (DOS JORNAES)

Onde se descobre:
Que o explorador inglez Savage Landor, festejado na Sorbonne pelas descobertas extraordinarias que fez no Brasil desconhecido, não descobriu absolutamente nada.

Mas que, em compensação, numerosos exploradores francezes já haviam percorrido, desde 1750, as regiões que o sr. Savage Landor acreditava ter descoberto.

O sr. Savage Landor é um explorador muito discutido. Está na lembrança de todos a famosa polemica havida, ha tempos, entre elle e o explorador sueco Sven Hedin, relativamente á sua viagem ao Thibet. Contestada se vê agora a sua exploração através do Brasil — segundo já publicamos — pelo sr. Roosevelt, ex presidente dos Estados Unidos; por grande numero de exploradores e pela imprensa brasileira quasi em peso.

Um eminente escriptor brasileiro, chamado á discussão, no decurso do debate, o sr. Arinos de Mello Franco, da Academia Brasileira e membro do Instituto Historico e Geographico do Brasil, envia-nos, a proposito, o interessante artigo seguinte: «Chamado á baila, a proposito das affirmações do sr. Savage Landor sobre o seu pretens) Brasil ignoto, occorreo ao appello de um amigo para vir trazer á discussão deste assumpto tão interessante, a minha modesta contribuição.

Estando em viagem, de regresso do Brasil, no dia em que o sr. Landor fazia na Sorbonne a sua conferencia — qua foi honrada com a presença do Presidente da Republica, de eminentes personalidades francezas e brasileiras e que tão grande publicidade teve — não pude, por esse motivo, assistil-a. Mas tive em minhas mãos o artigo apparecido em *Le Matin*, do mesmo dia — 20 de março ultimo — assignado pelo sr. Savage Landor, sobre o objecto da conferencia, e li tambem o que estampou a *Illustration*, sob a responsabilidade do mesmo autor. Bastam-me esses artigos, como bastariam a qualquer outra pessoa que tivesse um pouco de experiencia do Brasil, para conhecer o explorador e o homem.

O viajante inglez apresentou-se no Brasil com o projecto, dizia-se, de atravessar a America do Sul, na sua maior extensão, de léste a oeste, pedindo ao governo brasileiro uma subvenção para pôr em execução esse mesmo projecto. Lembro-me perfeitamente da admiração que ousoi alli, geralmente, a insistencia do sr. Landor por viajar só.

Recebido por toda parte com a generosa hospitalidade brasileira, tambem o foi pela minha familia em S. Paulo, e teve occasião de jantar em casa de meu sogro, o ex-ministro e prefeito de S. Paulo, sr. Antonio Prado. Contou as suas aventuras no Thibet e renovou as suas declarações de gostar de estar só em suas viagens e de observar esta regra como um methodo particular, resultado de sua experiencia.

A sua allegação de que nenhum official do exercito brasileiro teve coragem de o acompanhar é, portanto, simplesmente mentirosa. Só poderia desculpal-o uma completa ignorancia do que é o Brasil.

Com effeito, no paiz que produziu os *andairantes*, já mais poderia faltar homens para as mais arriscadas expedições. Sabese que os *bandeirantes*, de *bandeira*, tropas agrupadas sob bandeira ou estandarte de um mesmo chefe, irradiaram de S. Paulo — onde se formavam — não sómente sobre o Brasil todo, mas sobre quasi toda a extensão da America do Sul. Esses bandos, compostos geralmente de indios cathechizados, de mestiços de indios e brancos, sob a direcção de um chefe europeu, ou descendente dos europeus, sulcaram o vasto continente sul-americano, desde a segunda metade do seculo 16.

Submettidas a uma disciplina ferrea, que lhes dava a maior resistencia a todas as fadigas e privações, essas tropas marchavam sempre em ordem de guerra e tinham o mais bello porte marcial. Ellas é que descobriram e conquistaram o Brasil desconhecido; e ellas é que augmentaram as nossas fronteiras, repellido para o sul e para o oeste o elemento hispanhol. A terra do Brasil, Circo de filtros mortaes, apenas se entregou ao homem que ella mesma creou.

DE FERROVIA E PELA ESTRADA

Numerosos vestigios dessas expedições ficaram, felizmente, em os nossos archivos e, ainda mais vivos, na nomenclatura geographica, nas tradições locais, na propria fundação das cidades e das aldeias. O territorio de Goyaz foi conquistado e occupado pela bandeira do terrível Anhangazera, no fim do seculo 17; e de Matto Grosso pela de Paschoal Moreira Cabral, no iniecio do seculo dezoito; mas ambos esses chefes haviam sido antecedidos, tanto em Goyaz como em Matto Grosso, pelas expedições de Aleixo Garcia e Manoel Correia. O primeiro, em pleno seculo dezoissis, atravessou todo S. Paulo, todo o sul de Matto Grosso, e foi accender as suas *almenas* no fogueiras de bivac na cordilheira dos Andes. O segundo percorreu Goyaz e atravessou o Araguaya mais de dois seculos antes do sr. Landor.

Mas vejamos o itinerario da viagem ingleza: *Across unknown South America* (Através da America do Sul desconhecida), segundo o proprio titulo de sua obra, o traçado desse itinerario sobre a carta que accompaña o artigo do sr. Landor na *Illustration* de 21 de março ultimo. A primeira coisa que salta aos olhos é que a maior parte deste itinerario segue o curso dos grandes rios, não sómente navegáveis e navegados, mas ainda frequentados como estradas commerciaes. Partindo do Rio, o sr. Landor foi a S. Paulo, de estrada de ferro, e de S. Paulo, sempre de es-

trada de ferro, foitá Araguaya. Tomou, desse ponto, para Goyaz, um caminho muito frequentado, que eu mesmo percorri em minha infancia, em companhia de meu pae, senador V. M. de Mello Franco, então juiz de direito (presidente do tribunal) em Pyrenopolis. De Goyaz, o sr. Landor dirigiu-se para as margens do Araguaya, perfeitamente conhecido e navegado regularmente, como elle mesmo o reconhece, porquanto, desde o Imperio, o serviço de navegação deste grande rio foi objecto de um contracto firmado com o general Couto Magalhães, illustre ethnologista brasileiro, que foi presidir das provincias de Matto Grosso, Goyaz e Pará e desceu justamente o Araguaya para assumir o seu cargo no Pará. O exemplo de Couto de Magalhães foi seguido por outros presidentes de Goyaz como Leite Moraes, que tomou muito simplesmente esse caminho sem se ornar com o titulo de explorador de paiz desconhecido.

EM PAIZ CONHECIDO

Do Araguaya a Diamantina, no planalto de Matto Grosso ou Grande-Araxá, como o chama J. Severiano da Fonseca, general do Exercito brasileiro e um dos mais notaveis exploradores dessas regiões, tambem não atravessava o sr. Landor um paiz desconhecido.

Alli, o viajante inglez toma o rio Arinos, cujo Porto Velho, nome bastante significativo, é tão situado apenas a uns sessenta kilometros de Diamantina.

Ora, este vasto planalto de Paracé, que forma a linha divisoria das aguas das duas grandes bacias do Amazonas e do Rio da Prata, já foi bem estudado sob o ponto de vista geographico. O rio Arinos, cujo curso attinge a 500 kilometros, tem alli a sua nascente, assim como numerosos outros affluentes do grande Tapajós.

Não sómente tem sido percorrida e reconhecida toda essa região, desde o seculo dezoito, e existem numerosas provas dessas expedições, mas, além disto, os rios que a banham têm sido navegados. Com effeito, João de Sousa e Azevedo descobriu que essa via o curso do Arinos e do Topojóz era o meio de communicacão mais rapido entre o Matto Grosso e o Pará, que se communicavam commerciaesmente então pelo Madeira e seus affluentes Gasparé e Mamoré. Essa navegação cheia das difficuldades que impressionaram tão vivamente o sr. Landor, effectou-a em 1746. João de Sousa e Azevedo, deixando nos o seu itinerario, publico-o á pagina 68 do primeiro volume da obra de J. S. da Fonseca (Virgem ao redor do Brasil).

Seguiram-no outros viajantes e até foram enviadas, pelo mesmo caminho, expedições formadas pelos governos locais do Pará e do Amazonas. Antonio Thomé da França e Miguel João de Castro fizeram em 1812 a viagem de ida e volta do Matto Grosso ao Pará, navegando o Arinos e o Tapajóz até o Amazonas. O capitão Bento Pires de Miranda tambem fez essa perigosa navegação em 1814. Em 1820, um tenente de milicias, Antonio Paixoto de Azevedo, pôde transportar através de todos os faziosos rapidos do Arinos quatro peças de artilharia pesada!

Não sómente brasileiros, mas europeus de nota antecederam o sr. Landor na navegação do

Arinos. Assim, em 1817, dois subditos russos, o conselheiro Langsdorff e o official de marinha Robson tomaram esta via para se dirigir de Cayubá ao Pará. Em 1861, um compatriota do sr. Landor, geographo inglez William Chamless fez essa «navegação» e chegou a determinar a posição de Porto Velho sobre o Arinos, a 13° 57' de latitude de 58° 26' de longitude oeste (meridiano de Paris).

O SR. SAVAGE LANDOR HAVIA SIDO PRECEDIDO

Finalmente, está muito no seu direito o sr. Landor vindo contar em Paris, mais ou menos espiritualmente, uma vez que lhe agrade, as suas aventuras na America do Sul, que acreditava desconhecida: esses pobres sul americanos já se têm soffrido numerosas e soffrerão ainda muitas outras destas.

Em todo o caso, porem, é audaciosa um tanto demasiada que, ebertado por uma sociedade scientifica franceza, desnte do presidente da Republica e do presidente da camara dos deputados, que são academicos, o sr. Landor venha exhibir suas pennas de pavão querendo ter passado primeiro em logares onde o precedeu a obra gloriosa da França.

Com effeito, si o ignora o sr. Landor e si, infelizmente, parecer esquecer o os francezes de hoje, nós brasileiros esqueceremos jamais o que a verdadeira sciencia, aliada á bravura dos filhos da França, fez por nós nesse paiz mesmo que a faceia illetrada do sr. Landor se esforça por enriquecer.

As sociedades sabias francezas já deveriam ter-se posto em guarda contra as explorações do sr. Landor desde a refutação que um bravo official francez, o commandante d'Ollone inflingiu aos seus entos sobre o Thibet.

No Brasil, teve importancia capital a contribuição franceza para as regiões do Araguaya e do Arinos, assim como relativamente a quasi toda a geographia de Goyaz, do Matto Grosso e do Amazonas.

Dos dois principaes creadores da geographia de Matto Grosso, o official de engenheiros Ricardo Serra e o official de marinha Augusto Leverger, honrado com o titulo de barão pelo imperador do Brasil, — este ultimo era francez e prestou os mais consideraveis serviços ao Brasil, o adopto como filho bem amado.

Um outro francez, F. de Castellau, exporou toda a parte central da America marcial, onde se extendem as regiões de Goyaz e do Matto Grosso. Seguido de dois sabios, o doutor Weddel e o barão d'Orsey, Castellau deixou-nos de sua expedição, em meados do seculo dezenove (1844—1854), uma obra consideravel, enriquecida de numerosas observações scientificas, *Expedition dans les parties centrales de l'Amérique du Sud*. Esse viajante collocou a nascente do Arinos a 210 metros acima do nivel do mar.

A SUA AMERICA DO SUL DESCONHECIDA SO' O E' PARA ELLE.

O francez Augusto de Saint-Hilaire deixou-nos de sua viagem a Goyaz uma documentação preciosissima.

D'Origny contribuiu para a geographia de Matto Grosso, como se pode verificar em sua obra *Voyage au centre de l'Amérique meridionale*.

A viagem de barco sobre o Amazonas, em sentido inverso ao do sr. Landor fez-se, em 1743, um acadêmico francês, La Comdaine, trazendo de sua expedição para o commercio do mundo um producto indigena maravilhoso, o *caoutchouc*.

Tardy de Montravel Crevaux, Mouchez e Le Comte tambem contribuíram muito para o levantamento da carta das Provincias do Pará e do Amazonas, como se poderia ver no excelente atlas do barão H. de Mello.

E como a obra franceza nunca feita o enfeite da arte e da poesia — e é justo que se faz toda a sua belleza — um joven artista francez, de uma familia que se cobriu de gloria no Brasil, o melé Adrien Toumay, pagou com a vida a sua temeridade de querer atravessar a nado o Guaporé. Lá está o seu tumulo na pobre capelinha de Sant'Anna, da antiga Villa Bella, no Matto Grosso.

Dos 22128 kilometros que o sr. Landor attribue ao seu itinerario, e que se gaba de haver percorrido, apenas vejo uma fração minima de uns 290 kilometros, entre o Tapajós e o Cumana, sobre a qual não conheço documentos descriptivos anteriores á passagem do sr. Landor. Entretanto, mesmo nesta fração não duvido que haja, em o nosso Ministerio das Obras Publicas, pedras relativas ás diferentes expedições do coronel Rondon, do Exército brasileiro, para a construção da linha telegraphica terrestre entre o Amazonas e o Rio de Janeiro.

Emfim, da obra do Landor restam apenas contos de suas aventuras, que são verdadeiramente interessantes e algumas vezes chegam a ser espirituosas. Mas, sob o ponto de vista scientifico, essa obra não tem valor, como o disse, aliás, o director da Universidade de Stanford, na carta de M. A. d'Attri, publicada pelo *Matin*: "A sua America do Sul desconhecida não era para elle".

Portanto, relativamente á exploração do Brasil, a melhor que realizou o sr. Landor foi seguramente a exploração da boa fé do governo brasileiro — de quem recebeu 100.000 francos para vir zombar delle na Europa.

A *Armas de Mello Franco* — Da Academia Brasileira, membro de Instituto Historico e Geographico do Brasil.

Varias Noticias

Dr. Miguel Rosa — Certamente, chegará hoje o exm. sr. de Miguel de Paiva Rosa, proclamo governador do Estado, a companhia de sua exm. familia. Ao apitar o Manoel Thomaz, em cujo bordo vem o exm. sr. será dada a salva de 21 tiros.

Desde hontem cedo as ruas do caos até á residência do exm. sr. coronel João Rosa, estão em bandeiradas, serviço executado pela conceituada casa Poly.

Ao exm. sr. dr. Miguel Rosa o *Diario do Piauh* apresenta respeitosos cumprimentos de boas vindas.

Correios — Renda do dia 22 recobrida no dia 23 á delegacia fiscal — 1.574\$280.

Em Parahyba, no dia 22, ás 17 horas, foi despachado o Marquez de Paranaguá.

Em Codó, no dia 22, foi despachado o S. José, ás 13 horas.

Taxa cambial: franco \$695; marco \$738; peso ouro 3\$030.

— Do ordem do sr. administrador, acha-se aberta a inscrição para o concurso de carteiro de 2.ª classe.

Notas policiaes. — Patrulheira hoje a cidade e o mercado publico o subdelegado do 2.º districto Joaquim Antonio de Moraes e o Theatro o subdelegado do 3.º districto Manoel Francisco Monteiro.

Amanhã (sabbado) patrulhará a cidade e o mercado publico o subdelegado do 3.º districto Manoel Francisco Monteiro, e o Theatro o subdelegado do 4.º districto Joaquim Guedes.

Pela inspeccoria agrícola. — Hontem, ás 13 horas, o sr. dr. Joaquim de Lima Pires Ferreira, a convite do sr. dr. Evandro Rocha, inspector agrícola neste estado, fez a visita á quella repartição federal, sendo á porta s. ex. recebido pelo funcionalismo da inspeccoria agrícola. Após ligeiro discusso, percorreu o dr. Joaquim Pires todas as dependencias da inspeccoria, tendo sempre palavras elogiosas para o pessoal da mesma.

Em seguida, fallou o dr. Evandro Rocha, agradecendo a s. ex. a visita, — respondendo com um bello discurso o dr. Joaquim Pires. No discurso, referiu-se s. ex. aos relevantes serviços prestados pelas inspeccorias agricolas, ao Paiz.

Foi servida aos presentes á taça de champagne.

CORPO MILITAR DE POLICIA. — Serviço para o dia 24 (6.ª feira). Rondas ás guarnições o sr. 1.º tenente Delfino Vaz.

Estado maior o sr. 2.º tenente João Paes.

Da ao corpo 1.º sargento Joaquim Manoel.

Guarda do palacio 2.º sargento Torquato, cabo Joaquim Rocha e corneta João Carneiro.

Guarda da cadeia 2.º sargento Raimundo Santos, cabo João Baptista e corneta Francisco Silva.

Guarda da Ichina, cabo Manoel Marques.

Guarda do quartel cabo Luiz Moreira.

Patrulha cabo Eduardo Byron. Piquete p. Jo é da Costa. Uniforme 4.ª

SAUDE PUBLICA

EXPEDIENTE

MEZ DE ABRIL DE 1914.

Dia 1. Officio

Ao sr. secretario da fazenda do estado. Transmittindo o certificado do livro de ponto dos empregados desta repartição relativamente ao mez p. findo.

Dia 2. Termo de inspeccão

Por ordem do exm. sr. dr. governador do estado foi submettido á inspeccão de saude o bacharel Nilo de Moraes Britte, director geral da secretaria do governo, julgado pela junta medica e encommendado em sua saude e precisado de tres mezes de tratamento, onde lhe convier.

Ao dr. secretario do governo do estado. Transmittindo o termo de inspeccão de saude procedida na pessoa do bacharel Nilo de Moraes Britte, director geral daquelle repartição.

Dia 3. Officio

Ao sr. director da Imprensa Official Remetendo, do 1.º trimestre deste anno, o expediente desta repartição.

Dia 13. Termo de inspeccão

Por ordem do exm. sr. dr. governador do estado foi submettido á inspeccão de saude o bacharel Daniel Paz — director da escola normal e lente da mesma e julgado pela junta medica, encommendado em sua saude e precisado de tres mezes de tratamento, onde lhe convier.

Officio

Ao sr. secretario do governo do estado. — Transmittindo o

termo de inspeccão de saude procedida na pessoa do bacharel Daniel Paz — director e lente da escola normal deste estado

Dia 7. Officio

Ao sr. dr. director da 1.ª seccão da Santa Casa de Misericordia, desta capital. — Agradecendo a communicacão de haver assumido o referido doutor o cargo de director da 1.ª seccão da Santa Casa de Misericordia.

MEZ DE MAIO DE 1914

Dia 1.ª Officio

Ao sr. dr. secretario do governo. — Transmittindo o certificado do livro de ponto dos empregados desta repartição relativamente ao mez de abril proximo findo.

Registro de carta Foi registrada no livro competente desta repartição a carta do pharmaceutico sr. Jarbas de Souza Martins.

Dia 6. Registro de livro

Foi registrado no livro competente desta repartição, um livro em branco, para lançamentos de receitas medicas da pharmacia de propriedade do sr. pharmaceutico Fernando de Oliveira Marques, da cidade de Florianopolis.

Officio

Ao dr. Antonio Luiz de Azeite Leão. — Convidando-o a tomar parte na junta medica a que se tem de submeter nesta repartição, o carteiro da administração dos Correios deste estado, Sergio José Ferreira, conforme requisicão do sr. administrador da referida repartição.

Termo de inspeccão

Por requisicão do sr. dr. administrador dos Correios deste estado, foi submettido á inspeccão de saude nesta repartição o carteiro Sergio José Ferreira e julgado pela junta medica encommendado em sua saude e precisado de tres mezes de tratamento onde lhe convier.

Officio

Ao sr. dr. administrador dos Correios neste estado. — Remetendo o termo de inspeccão procedida na pessoa do sr. Sergio José Ferreira, carteiro da quella repartição.

Dia 12. Officio

Ao sr. dr. Manoel Sotero Vaz da Silveira. — Convidando-o a tomar parte na junta medica que tem de submeter nesta repartição o 2.º escriptuario da delegacia fiscal do Amazonas capitão Benjamin Elyseu de Moraes Avellino em exame de saude.

Lentico ao dr. João Virgilio dos Santos.

Termo de inspeccão

A requisicão do sr. delegado fiscal deste estado foi submettido á inspeccão de saude nesta repartição o sr. capitão Benjamin Elyseu de Moraes Avellino, 2.º escriptuario da delegacia fiscal do estado do Amazonas, e julgado pela junta medica invalido para continuar a exercer o cargo que occupa.

Officio

Ao sr. delegado fiscal do thesouro nacional. — Transmittindo o termo de inspeccão de saude procedida na pessoa do capitão Benjamin Elyseu de Moraes Avellino, 2.º escriptuario da delegacia fiscal do estado do Amazonas.

Dia 20. Termo de inspeccão.

Por ordem do exm. sr. dr. Miguel de Paiva Rosa, governador do estado, foi submettido nesta repartição, á inspeccão

(Fo de saude o sr. dr. Cyrillo Osorio Porfirio da Motta, juiz de direito da comarca de Barras do Maranhão, o qual, examinado pela junta medica foi julgado invalido para continuar a exercer o cargo que occupa.

Officio

Ao sr. dr. secretario do governo do estado. — Transmittindo o termo de inspeccão procedida na pessoa do sr. dr. Cyrillo Osorio Porfirio da Motta, juiz de direito da comarca da cidade de Barras deste estado.

Dia 23

Registro de livro em branco. Foi registrado nesta repartição no livro competente, um livro em branco para lançamentos de receitas medicas da pharmacia «Cruz» nesta cidade, de propriedade dos srs. Leocadio Santos, Irmão & C.ª.

Dia 30. Officio

Ao exm. sr. dr. governador do estado. — Propendo de conformidade com o art. 15 do Reg. desta directoria para o logar de delegado da hygiene da cidade de Amarante deste estado o dr. Francisco Ayres Cavalcante, visto haver solicitado exoneração o funcionario que ali servia neste cargo.

MEZ DE JUNHO DE 1914

Dia 2. Officio

Ao sr. secretario da fazenda do estado. — Transmittindo o certificado do livro de ponto dos empregados desta repartição relativamente ao mez p. findo.

Dia 5. Officio

Ao dr. Francisco Ayres Cavalcante — Comunicando a sua nomeação por acto de 30 do mez p. passado do exmo. sr. dr. governador do Estado para o cargo de Delegado de Hygiene de Amarante, por proposta desta repartição.

Dia 18. Officio

Ao sr. dr. Fenelon F. Castello Branco. — Accusando o recebimento de um officio de 17 deste e agradecendo a sua communicacão de haver assumido o exercicio do cargo de juiz de direito da comarca desta capital.

— Ao dr. Abdias Neves. — Accusando o recebimento do officio circular n. 1.º de 12 deste mez, em o qual communicava haver assumido o exercicio do cargo de secretario do governo e agradecendo a gentileza da mesma communicacão.

— Ao exm. sr. coronel-vice governador em exercicio do cargo de governador. — Accusando o recebimento do officio circular de 12 deste mez em o qual communicava haver assumido o exercicio do cargo de governador do Estado no impedimento do effectivo que se acha em gozo de licença e agradecendo a delicadeza dessa communicacão.

Palcos e telas

O cinema *Quarany* não funcionará hoje nem amanhã. Disse-nos seu proprietario que está organizando o programma para um espectáculo em homenagem ao exm. sr. dr. Miguel de Paiva Rosa, proclamo governador do estado, sendo, talvez, terça-feira.

Pediú-nos a empresa que publicassemos o despacho que se segue: «Acabo agora mesmo de receber o film *Quo vadis*? Saque amanhã pelo Paranaguá. Sendo prazo limitadissimo, creio só poder levar ali uma vez; acho conveniente arranjar logo assignaturas para as seccões. O *Quo vadis*? é considerado por todos como a mais perfeita, mais bella e mais sensacional fita que o cinematographo já tem exhibido. E dividida em seis longas partes com 5800 metros, gastando duas horas seguidas, de projecção.

O FEMINISMO NA DINAMARCA

Em 1899, o feminismo atreveu-se, na Dinamarca, uma grande victoria: o Rigsdag, isto é, o Parlamento, emancipou a mulher casada, que, até então, se achava sob a tutela do marido. OCodigo Civil Dinamarquez, promulgado em 1887 por Christiano V, tinha sido modificado em 1887, em favor da mulher nubil, que foi declarada maior aos dezoito annos, e a assistência de um curador, e aos vinte e cinco annos sem nenhuma restricção.

Em consequencia da lei votada em 1899, a mulher casada tem, no ponto de vista da sua fortuna, os mesmos direitos que a mulher nubil, ao passo que, antes dessa data, ella não podia absolutamente dispor dos seus bens.

Agora o marido não pode hypothecar propriedades immobiliarias nem vender valores pertencentes á esposa sem o seu consentimento. Só ella dispõe do capital e do rendimento, fructos do seu proprio trabalho. Cabe ao esp. o a administração dos bens comprehendidos na comunidade.

A lei dinamarqueza autoriza unicamente ás viúvas, ás nubéis e ás divorciadas a exercerem uma occupação no commercio; mas, ha alguns annos, o tribunal de Copenhague deu ganho de causa a uma mulher que, tendo possuido uma drogaria antes de se casar, manteve esse negocio depois de casada, administrando-o sem o concurso do marido.

A antiga lei permitia, verdadeiramente, os contractos matrimoniaes que garantiam a mulher uma fortuna pessoal; mas, para que tal contracto fosse valido, cumpria ter uma sancção real, o que determinava grandes despesas. Por isso, os paes de familia, quando osavam as filhas, evitavam esse custoso processo e se limitavam ao regimen puro e simples da comunidade de bens.

Agora, porém, basta que o contracto tenha a assignatura dos esp. ou, no caso de serem elles menores, a dos seus tutores. Não ha necessidade de tabellião nem de testemunhas. Os legatários não quizeram complicitas as formalidades do numero dos matrimonios que diminuem, em consequencia das difficuldades materiaes da vida.

Ao mesmo tempo que a sua emancipação, a mulher adquiriu a responsabilidade das dividas que possa contractar e que, anteriormente, cabia ao marido. Quanto á autoridade legal em relação dos filhos, permaneceu, intangivel, nas mãos do paé, o que indignou o pai do feminista.

A revista hebdomadaria «Journal das Mulheres», que reflecte as tendencias do feminismo dinamarquez, indicou nas suas columnas a natureza dos protestos do feminismo.

Na Dinamarca (e o mesmo succede no Noruega) o algarismo da população feminina é notavelmente superior ao da masculinos. A proporção é de 1051 mulheres para 1.000 homens. E sendo muito raro que uma mulher se case com dote a escadinava não occupa na sua casa a situação preponderante da esposa em outros paizes, como, por exemplo, em França.

A lei de 1899, estabelecendo a separação dos bens do casal, operou uma transformacão nos costumes.

A participação das mulheres dinamarquezas nas questões de orden publica tem sido, até agora, diminuta. No que diz respeito aos direitos civicos, o movimento feminista, na Dinamarca, tem sido lento.

Entre as mais energicas propagadoras da emancipação feminista no paiz de que tratamos, muito se distinguu a sr.ª Magdalena Thersen. Individualista á maneira de Ibsen, seu genro, ella fazia aos oitenta annos, animadas conferencias, escrevia comedias e compunha poesias, tudo com o mesmo intuito, de ensinar ás dinamarquezas os seus direitos. Outra zelosa defensora das

mesmas idéas era a sra. Emma Gail, artista dramatica, que representava o seu paiz em todos os congressos feministas. Uma comedia sua foi interpretada em Paris em 1897.

As difficuldades que encontram-se ao casar, impellem as jovens dinamarquezas, em avultado numero, ás carreiras universitarias, ao commercio e á industria. Já em 1875 um decreto real autorizava a mulher a seguir os cursos de medicina na Universidade de Copenhague. Actualmente, contam-se por dezenas as futuras medias; menos numerosas, ha tambem alumnas de theologia, jurisprudencia, philosophia e letras. Na capital foi fundado um club feminino de estudantes.

E' grande a affluencia de mulheres nas profissões manuaes. Nas fabricas de tecidos o seu numero consideravelmente supera o dos operarios.

As operarias dinamarquezas praticam com habilidade a arte, da relojoaria e a da marcenaria.

O jornal feminista, a que alludimos, referiu a historia de duas jovens dinamarquezas que na idade de vinte e quatro annos, occupavam o posto de directoras de uma grande fabrica de moveis, por ellas fundada.

Tambem nas classes mais elevadas da sociedade se acham exemplos de iniciativa individual. Ha representantes da aristocracia que se dedicam aos assumptos de ordem agricola; augmenta sempre o numero das que se consagram ao papel de massemeiras. Muitas exercem a massagem, pois, como não se ignora, a massagem medica é considerada, na Dinamarca, uma profissão liberal e é praticada por pessoas da boa sociedade.

A baroneza Dahleyr, vivua com quatro filhos, depois de ter feito trabalhos manuaes e dado concertos em Copenhague, alcançou um nome na industria, inventando um coelhão hygienico adoptado nos hospiaes daquelle cidade. E' claro que nem sempre o esforço individual é recompensado pelo exito, e a educação moderna das dinamarquezas, que tem principalmente em mira desenvolver a iniciativa pessoal, tambem offerece perigos.

Na Dinamarca, especialmente na Capital, existem varias associações feministas; que tem todas como alvo o melhoramento das condições da mulher.

A Associação das Empregadas, alem de ser um club recreativo, proporciona ás adherentes a possibilidade de receberem gratuitamente lieções de machina de escrever e, mediante diminuta quota, lieções de linguas estrangeiras. Abi se forma uma caixa de socorros para os casos de molestia. As socias pagam 6 corónas (8 francos e 40 centesimos) por anno, alem do 35 centesimos por semana, para a referida caixa.

O Club Feminino de Lettura, fundado em 1872, conta 1.600 socias e dispõe de apreciaveis locais no centro da cidade, com salas de leitura, de trabalho e de conferencia; na bibliotheca, de 19.000 volumes, podem ser consultados mais de 60 jornaes, além dos orgãos quotidianos do paiz. A principal originalidade dessa instituição, consiste nisto: uma directora representa o papel de dona da casa e contribue para dar ao club um caracter familiar, que tanto agrada aos povos da raça escandinava.

Uma associação feminina, creada nam intuito de hygiene publica, procura vulgarizar, com o recurso de conferencias, as noções de hygiene, de boa alimentação e de serenidade domestica. São numerosas as sociedades feministas, destinadas a fins differentes e temo em mira melhorar a situação de uma determinada classe de operarias.

O que dissimos com relação ao feminismo dinamarquez, é sufficiente para mostrar que elle, tem em vista, não a conquista de direitos politicos, porem, a pratica de generosos principios philanthropicos. E isto lhe dá um caracter especial, ente louvavel.

Novos estudos sobre a fertilidade do solo

Entre os problemas que se referem ao terreno cultivado, um dos mais dignos de interesse é, certamente o que diz respeito ao estudo dos novos compostos de carbono, que se produzem no processo de putrefacção dos residuos vegetaes no solo. E' sabido que a cellulose e a proteina, dois importantes constituintes das plantas, se decompõem em ammoniaco e em acido carbonico; não obstante o valor que esse processo tem na bio-química, os productos intermediarios são ainda pouco conhecidos.

O sr. Schreiner, do ministerio da Agricultura dos Estados Unidos, fez, recentemente, sobre esse assumpto, investigações acuradas, de que a «Nature» de Londres, resumiu os resultados mais decisivos.

O sr. Schreiner reconheceu que, mediante opportunos methodos de extracções, se podem obter no terrão numerosos compostos azotados, entre os quaes a hypoxantina, a xantina, a adenina, cistossina, como tambem varios productos de desintegração das proteínas.

E' certo que essas substancias se derivam da composição dos residuos vegetaes em putrefacção o das substancias accrescentadas ao solo, no intuito de adubar; é interessante saber que ellas estão presentes na terra vegetal; ainda mais é examinar si exercem uma influencia util no desenvolvimento das plantas.

Hoje, gera'mente se acredita que essa substancia se decompõe, para formar nitratos, os quaes são absorvidos pelas plantas e por ellas utilizados para constituir proteínas, nucleoproteínas etc.

Das pesquisas do sr. Schreiner o dos seus colaboradores, resulta que algumas dessas substancias são absorvidas pela planta e directamente utilizadas na formação da proteina; e esse é um juizo que até agora não tinha sido accetito pelos que estudam a physiologia vegetal.

Os investigadores americanos demonstraram, experimentalmente, que a istidina, a cistinina e a asparagina promovem o crescimento do trigo e que uma mistura dessas tres substancias proporciona melhores resultados de que cada uma dellas separadamente.

E essa affirmação, deve-se dizer, é grandemente importante, não só para os phito-physiologicos, como tambem para os agricultores.

O sr. Schreiner empreheendeu estudos quanto ás materias do solo insolaveis nos alcais; achou fragmentos de limittir, parcelas de carbonato e outras substancias, algumas das quaes fazem admittir estudos intermediarios de processos mais complicados.

Ao que parece, em todo terreno existem substancias semelhantes ao carvão. E julga-se que ella se forma durante a decomposição das materias organicas. Se essas hypothesees forem confirmadas, conheceremos umas das reacções mais notaveis que se effectuam no solo.

Outros dois pesquisadores do ministerio da Agricultura dos E. Unidos estudaram a capacidade do terreno em descompor o peroxido de hydrogeno, e chegaram á conclusão de que esse poder catalytico é devido ás substancias inorganicas que o seio encerra.

Foi recentemente publicada na Alemanha uma monographia do professor A. Wierler, referente a eliminacão do carhemate de

chegido do solo pelo effeito da vegetação.

Trata-se de continuacão de um precedente trabalho do mesmo auctor, attinente á acção do bloxyde de enxofre nas plantas. Elle concluiu que a influencia nociva, não é devida apenas a uma acção sobre as folhas, mas tambem sobre o terreno.

O sr. Wierler examinou uma região germanica, o Glaustal, que ficou despojada de todas as arvores; elle supõe que isso se deu por ser o terreno extremamente pobre em cal, não permitindo essa circumstancia o desenvolvimento das arvores.

Um capitulo desse trabalho é dedicado á influencia prejudicial dos sais metalicos nas plantas.

NOTAS DIVERSAS

O governo turco enviou uma nota ás potencias desmentindo as accusações feitas pelo governo grego ás autoridades musulmanas da Asia Menor a respeito de pretendidas perseguições aos subditos hellenos residentes naquella parte do imperio ottomano.

Nessa nota, a Sublime Porta, pede ás potencias que os representantes das embaixadas em Constantinopla procedam a immediato inquerito sobre os factos occorridos na Asia Menor e dos quaes se queixa o governo grego.

Suggerre tambem a Turquia que inquerito semelhante seja feito, pelos representantes das potencias em Athenas, nos territorios annexados pela Grecia e nos quaes residem muitos musulmanos.

Segundo se annuncia nesta Capital, a Allemanha accetito já a proposta do governo turco para que se proceda a um inquerito internacional na Asia Menor.

O philosopho francez Emile Boutroux, em viagem pela Allemanha, fez duas conferencias, nas universidades de Berlim e de lena. Em Berlim, a these escolhida para a sua conferencia foi «O espirito francez e o espirito allemão», e em lena, «A verdade scientifica e a verdade ideal.»

A Gazeta de Francfort publicou em resumo escripto pelo proprio conferencista, que provou, no desenvolvimento de sua these, que os espiritos francez e allemão não se oppõem, mas se completam.

O «sport» no Japão não existe quasi. Este povo, apesar de sua bravura e temeridade, não se inclina para os exercicios physicos, e ama o esforço só por prazer.

Os japonezes, porém, amam a luta de tempos immemoriaes, diz-se mesmo que desde o anno 23 de nossa era. A historia do Japão conservou a narrativa da luta épica que decidiu da successão do Imperio.

No seculo XVII, a luta era o espectáculo da nobreza, sendo o theatro só destinado ao povo. Os luctadores formavam casta privilegiada.

Tinham isenção de certos impostos e farifas reduzidas. Sô em 1808 Mutso-Hito aboliu esses privilegios, de que gozavam desde 1185.

Os luctadores, porem, conservam-se em associações de membros limitados, o que lhes dá grandes vantagens.

Seu numero actual não excede de 400.

Em Tokir, as luctas são no pateo do templo de Ekoin, sob um gardê todo rectangular.

O publico japonex vai todo para alli, fremente de curiosidade e com o mesmo interesse com que os inglezes comparecem a um «match de box».

IMPrensa OFFICIAL

Expediente do dia 23 de julho de 1914

Portaria. (do redactor gerente, em exercicio do cargo de director da Imprensa Official). — Usando da attribuição que lhe confere o art. 44 do regulamento que baixou com o decreto n.º 600 de 15 de julho corrente, resolve nomear distribuidores do «Diario do Piauh» nesta Capital, a João de Deus, José Francisco da Silva, Domingos de Senna Costa e Sezefredo Vianna de Souza, os quaes passarão immediatamente a fazer a referida distribuição.

EDITA ES

Edison Cunha, chefe da 2.ª secção da secretaria da governação etc.

Faço saber a todos a quem o presente edital interessar que, de ordem do exm. sr. coronel vice-governador do estado, fica reconhecido consul dos Estados Unidos da America do Norte, na Bahia, com jurisdicção neste estado, o senhor Robert Frazer Jr., conforme communicou e solicitou o presente reconhecimento, o sr. dr. Luuro Müller, ministro das relações exteriores, em aviso n.º 1 de 27 de junho ultimo.

Secretaria do governo em Therezina, 22 de julho de 1914.

Edison Cunha.

O cidadão Aleides da Cruz Coutinho, primeiro suplente do juizo districtal deste districto judicial, por nomeação legal &c.

Faz saber aos que o presente edital virem, que foi iniciado neste juizo o arrolamento dos bens fidejados por morte de Angelina Maria da Conceição, e se achando em lugar incerto não sabido os herdeiros José Pereira da Silva e Filomena Angelina da Conceição casada com Maximiano José da Silva, filhos e genro da mesma Angelina Maria da Conceição, pelo que convoo para no prazo de trinta dias, a contar de hoje, comparecerem neste juizo, por si ou por curadores, afim de assistirem a todos os termos do referido arrolamento, sob pena de reclusão.

E para que chegue ao conhecimento dos referidos herdeiros auzentes, mandei passar o presente edital que será affixado no lugar do costume, do qual se extrahirão duas copias, uma para ser junta aos respectivos autos de arrolamento a outra para ser remetida á imprensa do «Diario Officil» do estado, afim de ser publicado. Dado e passado nesta cidade de Jaicós, aos 4 dias do mez de julho de 1914. Eu, Theodoros Theodulo da Silva, escriptivo de Orphãos e escrevi.—Aleides da Cruz Coutinho, 1.º supplente do juiz districtal em exercicio.

Moyses Ferreira Castello Branco, conselheiro municipal, servindo de presidente do conselho municipal de Therezina &c.

Faz saber aos que o presente edital virem especialmente aos interessados, que no dia 6 de agosto proximo vindouro serão medidos e demarcados e em seguida concedidos por aforamento os terrenos seguintes:—dez metros no 9.º quartelão urbano, serie do norte da rua de Zembargador Freitas, requeridos por José de Barros Maria; dose ditos urbanos na rua das Matilhas, 7.º quartelão, serie do sul requeridos por Cláudio Alves de Souza, nove ditos suburbanos, 2.º quartelão, series do nascente da rua Ruy Barbosa, no planalto da Vermelha, requeridos por Claudionor Wlademar de Azevedo; vinte e oito ditos idem, 8.º quartelão, serie do norte da Avenida Frei Serafim, requeridos pela senhora Romana de Alencar Tavernard; dez ditos urbanos no 15.º quartelão, serie do norte da rua Dr. Areolino de Abreu, requeri-

dos por Pedro Francisco de Carvalho; dezesseite ditos idem, no 3.º quartelão, serie do sul da rua Tiradentes requeridos por Maria Loureiro do Nascimento; doseito ditos idem no 15.º quartelão, serie do norte da rua Dr. Areolino de Abreu, requeridos por Maria Gonçala da Conceição; dez ditos idem no 13.º quartelão, serie do norte da rua de Zembargador Freitas requeridos por Estevo Lopes da Silva, José Raimundo de Carvalho, e d. Adela de Azevedo Monteiro.

Este terreno será arrematado em hasta publica, perante o conselho municipal, por quem maior lance offerecer.

Os interessados poderão apresentar, nos termos do artigo 12 do codigo de posturas, seus protestos ou reclamações durante o prazo do presente edital.

E para que chegue ao conhecimento de todos será este publicado pela Imprensa e affixado no lugar do costume. Eu, Joaquim Ferreira Castello Branco, secretario do conselho, o escrevi.—Secretaria do conselho municipal de Therezina, 6 de julho de 1914.

Moyses Ferreira Castello Branco.

EDITAL N. 1

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DO PIAUHY

Por esta Administração faz-se publico a quem interessar pressa, que está aberta na 1.ª secção desta repartição, desta data a trinta dias, a inscripção para o concurso de Casteiro de 2.ª classe, devendo os candidatos juntarem aos seus requerimentos de inscripção os seguintes documentos: a) certidão, e na falta desta, qualquer prova legal equivalente, de terem mais de 18 e menos de 30 annos de idade; b) atestado medico provando que são vacinados, não soffrem de molestia transmissivel, gozem saúde e não têm defeito physico, mormento dos orgãos da vista e audição; c) atestado de bom comportamento.

As provas para o concurso são tres: escripta, sob dictado, de um trecho de portuguez; resolução de questões relativas ás quatro operações fundamentais de arithmetica e leitura um trecho manuscripto.

Administração dos Correios, em Therezina, 23 de julho de 1914.

Francisco Portella Parentes, Administrador.

TRIBUNA LIVRE

DECLARAÇÃO

O dr. Alberto Correia Lima, tendo dissolvido a sociedade que mantinha com o dr. Antonio Carvalho Filho, no collegio «21 de Abril», declara ao publico que continua a manter o internato, semi-internato e ext. rnato, com o curso primario e secundario.

Therezina, 24 de julho de 1914

Alberto Correia Lima.

Imprensa Official

Tendo passado por uma completa reforma a Imprensa Official, sendo dividida em duas as suas secções technicas, achase esta repartição apparelhada para satisfazer qualquer encomenda particular, mediante ajuste previo.

Dr. B. Moura Baptista

MEDICO OPERADOR

Atende chamado e a quem quer hora dentro da cidade e mesmo para o interior do Estado. Consultas diarias na PHARMACIA FERREZ das 11 ás 16 horas. Residencia rua Alvaro Mendes n. 8.

A Casa Italiana

DE **Horacio Giardini**

Liquida um variado sortimento de chapéus de cabeça.

Liquida também «cortes de collectes variados a preço de 3\$000 cada.

Avisa-se aos srs. socios do Thesouro da Família que até o dia 5 de agosto deverão pagar as 15.ª e 16.ª quotas de peculio por fallecimento as quaes já se acham em poder do agente. Desse dia em diante, pagarão com multas de 10 % e 20 % conforme o prazo de 10 ou 20 dias que pedirem.

Theresina, 21 de julho de 1914.
José Euclides de Miranda.
Representante.

Sport Club Theresinense

Da ordem do sr. Presidente deste club chama a attenção dos srs. associados para o pagamento das joias e mensalidades em atraso.

Thesouraria do Sport Club Theresinense, em Theresina, 18 de julho de 1914.

O thesoureiro,
Abelardo Veras.

Dr. Bonifacio de Carvalho
MEDICO OPERADOR
Acceta chamados a qualquer hora do dia e da noite.
Residência: praça Marechal Deodoro
Consultas gratis aos pobres na farmacia Humanitaria a rua Ruy Barbosa.

Aluga-se o corpo da casa a rua são José n.º 14, sendo duas boas salas de frente e duas alcovas; sem sanida. com entrada independente proprias para officina de alfaiate escriptorio, etc a tratar-se na mesma.

DEPURATIVO LYRA CURA MEMORANDOS **SYPHILIS**
SABOP AGRADAVEL
Não ataca o estomago.

Lares e berços

SOCIEDADE MUTUA DE PECULIOS AVISO

Levamos ao conhecimento de todos os socios desta sociedade que estão sendo feitas na sede social as chamadas para pagamento de peculios no mez de agosto proximo.

Fica marcado o prazo de 30 dias, a contar desta data para o pagamento, sem multa, das quotas de todos os socios, aqui e cada um destes tem de pagar 5 quotas, a razão de 3\$000 réis em cada uma.

Theresina, 19 de julho de 1914
Os agentes Sr. & Companhia
Rua Bella 58.

Garrafas vasias, de cognac e vermouth, quintos e aneurétas; compram-se na fabrica de bebidas a rua são José n.º 14.

Juvencio Carvalho & comp. tem para vender burros novos e fortes por preços muito razoaveis

Anzão Britto
CIRURGIÃO DENTISTA
RUA GRANDE.

Pharmacia Ferraz

Este estabelecimento acaba de receber grande sortimento de drogas e preparações pharmaceuticas, estando disposto a fazer grande redução de preços em suas vendas.

Recebeu, além de muitos outros productos, que quem tiver necessidade, deve de preferencia procural-o, na certeza de que será bem servido, o seguinte: Uma sessão completa de opothurapia, solução de Pautaugerger, vinho Gyrard, Matricaria, pilulas de Foster, levurina Coirre, xarope Bial, Salsa Parilha de Bristol, dita Syer, chloretyla Bengué, balsamo Bougné, xarope Fornel, fitina de quinina, frutines bichy e muitas outras cousas, que se tornará enfadonho enumeral-as.

UMA VISITA A PHARMACIA FERRAZ.

Preços excepcionaes!

PREÇOS CORRENTES
— da —

Fabrica de Azevedo & Comp.
—Rua S. José n. 14—
Theresina—Piauhy

Vinho branco, decimo	19\$000
Vinho fino, caixa de duzia	10\$000
Vinagre tinto, decimo	15\$000
Vinagre branco, decimo	14\$500
Aguardente de hortelã pimenta, decimo	44\$000
Aguardente de hortelã pimenta, caixa de duzia	10\$000
Licor fino de rosa, caixa de duzia	18\$000
Genebra typo foekink, caixa de duzia	16\$000

Estes preços são liquidos, na fabrica, a prazo de 30 dias de data.—Garantimos a qualidade dos artigos acima serem de superior qualidade aos de qualquer outra fabrica deste Paiz; o vasilhame é de primeira orden.

A fabrica tem grande sortimento, e está habilitada a aviar tanto para esta praça como para todo interior deste estado e do Maranhão. Temos a certeza de ninguem poder competir conosco, tanto em preços como em qualidade.

Aguardamos os pedidos do commercio em geral
Theres na. 20 de Junho de 1914. 30-5



BROMIL COM TOSSE

O Bromil é um xarope effizaz para curar bronchites, coqueluche, asthma, rouquidão e qual-quer tosse. Reúne em si propriedades calmantes, antisepticas e expectorantes: allivia a tosse, desentope o peito e faz expellir o catarrho, produzindo assim a cura immediata.—Laboratorio Daudt & Lagunilla—Rio de Janeiro.

Inventores dos preparações: A Saude da Mulher, Bromil, Berço-Doracox e Depurativo Lyra (Monsieur)



Remedio effizaz para as enfermidades da gestação

A Saude da Mulher, por sua acção estimulante e tonica sobre o utero, e o remedio por excellencia para os incommodos das senhoras, taes como: suspenções, flores brancas, hemorragias, colicas uterinas, dores rheumaticas da idade critica, irregularidades menstruaes.—Laboratorio Daudt & Lagunilla—Rio de Janeiro.

Inventores dos preparações: A Saude da Mulher, Bromil, Berço-Doracox e Depurativo Lyra (Monsieur)

EM OBDIENCIA AOS ESTATUTOS SOCIAES

O Thesouro da Família
acaba de completar de peculios pagos:

525 910\$000

O illustre capitalista e industrial limoeirense, o sr. coronel José Fernandes Salsa, como testemunho do recebimento do peculio instituido em seu favor pela sua digna esposa e pago pelo THESOIRO DA FAMILIA, elaborou o seguinte documento:

Recebi do sr. coronel Silvino Pinto, director-thesoureiro da sociedade de peculios mixto, THESOIRO DA FAMILIA, com sede no Recife, a importancia de vinte contos de réis (20.000\$000) correspondente ao peculio que foi instituido em meu beneficio por minha esposa e adherente, Custodia Maria Fernandes Salsa com inscripção n. 59, de Serie Preferida, peculio por mim requerido em 17 de março proximo findo, do qual dou plena e geral quitação á mesma sociedade, ficando a referida apolice saldada, liquidada e cancelada para todos os effeitos, cumprindo-me agradecer o modo com que a directoria desta Sociedade resolveu com solicitude e presteza o mesmo pagamento, o que aliás é de praxe ella proceder para com todos os associados.

Recife, 10 de junho de 1914. José Fernandes Salsa

TESTEMUNHAS:

José Rosado de Oliveira
Joaquim Cardoso
Mauricio T. de Moura
José Antonio de Lima

(Firmas reconhecidas pelo tabelião publico interino Edmundo de Assis Rocha). O socio fallecido contribuiu apenas com 1.410\$000.

Leiam e adm'rem!

Leculios pagos **525.910\$000**

O Thesouro da Família dia a dia se impõe á estima dos seus associados e confiança do Publico.

Séde social

N. 23—RUA BARÃO DA VICTORIA N. 23

1.º ANDAR—RECIFE PERNAMBUCO

Caixa Postal, 255—Teleph., 992—End. Telegraphico THESOIRO—Cod. teleg. RIBEIRO

Representante:—JOSÉ EUCLIDES DE MIRANDA

10-4

Hotel 15 de Novembro

O mais bem montado e preparado para hospedes situado no centro da cidade
Acceta se hospedes e encarrega-se de serviço para fora do estabelecimento
Ajuste previo com o proprietario
JUSTINO BARBOSA

JIGARROS AZ DE PAUS

Fabrica "Cruzeiro"

de Cigarros



A. Motta & C.^ª
Parnaíba — Piauhy

Os nossos acreditados cigarros são venados em Theresina, a grosso, pelos srs. Leocadio Santos, Irmão & C.^ª, aos menotes ptecos que podemos fazer.

A. MOTTA & C.^ª